



**Página 2**

**ARTIGO**  
Por entre estantes



**Página 7**

**BIBLIOTECA**  
Férias acadêmicas



**Página 3**

**EXTENSÃO**  
Capoeira angola

**IMPRESSO ESPECIAL**  
9912268304/2010  
DR/BA  
UESC  
...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIII - Nº 145

1 a 15 de JANEIRO /2011



### Doutorado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade

Ecologia e Conservação da Biodiversidade é o novo curso de Doutorado da UESB. É o segundo doutorado exclusivo da instituição, o que lhe garante o status de Universidade. O curso foi autorizado pela Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do MEC. O recém-criado doutorado, ao lado do mestrado já existente, passa a integrar o PPGECB da Universidade.

**Página 8**

# PARFOR - 100 novos professores-alunos ingressam na UESB



**Página 6**



## ITABUNA

### Fragmentos de memória



## Folkcomunicação

Estudantes, professores e funcionários da Universidade, entre outros interessados no assunto, participaram da Jornada de Análise do Discurso, promovida pelo Grupo de Pesquisa em Folkcomunicação e Análise do Discurso do DLA. As aulas foram ministradas pelos professores doutores William Augusto Menezes e Helena Hathsue Nagamine Brandão. A Análise do Discurso é uma prática e um campo especializado da linguística e da comunicação voltado para a análise da construção ideológica presente em um texto.

**Página 5**



**A** Comissão Institucional da UESB para os Cem Anos de Itabuna divulgou as ações que desenvolveu referentes ao centenário da cidade, em 2010, e realizou o lançamento da Antologia Poética *Cantos a Itabuna Centenária* e dois DVDs:

*Dez Vídeos para Recordar a Cidade e Itabuna: Imagens e Discursos.* O evento, que teve a participação de representantes da Universidade e de convidados da comunidade, aconteceu na quadra esportiva do Colégio Batista de Itabuna.

**Páginas 4 e 5**

## Verão matemático

O DCET programou para a 2ª quinzena deste mês, o I Verão Matemático na UESB, com uma série de oficinas direcionadas para estudantes do ensino médio que sentem atração e possuem talento para as ciências exatas, mais especificamen-

te, o fazer Matemática de um modo dinâmico. As atividades se estendem de 25 deste mês a 24 de fevereiro. A Universidade proporciona transporte e alimentação aos alunos.

**Página 3**

## Entretanto, por entre estantes - I

Quando olho meus livros nas estantes, perto de mil, penso num instante: Quanta sabedoria acumulada!

A **Bíblia Ilustrada**, que nos ensina a “*contar os dias de tal maneira que alcancemos corações sábios*”.

Será que consegui?

Vejo **As aventuras de uma Negrinha que procurava Deus** ao lado d'**O Amante de Lady Chatterley**. Junto a **Poeira e Orlando**, **O Imoralista** com **O Retrato de Dorian Gray** debaixo do braço. No **Deserto dos Tártaros**, **O Sheik**, **O Filho do Sheik** e **O Feiticeiro do Deserto**. Nesse **Páramo**, **Os Chapéus Transseuntes** e **Dom Quixote**, o cavaleiro da triste figura, lutando contra moinhos de vento, sempre presentes em nossa vida, mas para amenizar, também presentes **O Pássaro Azul** e **O Príncipe Feliz**.

Até **Os Irmãos Karamazov**, às voltas com **O Jogador**, vítima de **Crime e Castigo**, confundem-se com **Guerra e Paz** e, **Os Humilhados e Ofendidos** infligem tristezas à Mãe que tem como consolo **As Três Palavras Divinas**, pois está longe de ser **O Idiota**. Resolvi, também, qual **Chapeuzinho Vermelho** andar pela **Nova Floresta** onde **Os Fidalgos da Casa Mourisca**, ouvindo o cântico d'**A Toutinegra do Moinho**, ao lado d'**A Casa dos Mochos**, teciam elogios Às **Mulheres de Bronze** que liam **O Manuscrito Materno** para **A Princesinha da Charneca**.

Como o **Judeu Errante** e **Judas**, o **Obscuro**, fui com **John**, **O Chofer Russo** rodar

pelas campinas para ver **Como Era Verde o Meu Vale**, deparando-nos, de repente, com **As Minas de Salomão**, com **Tarzan**, **O Rei das Selvas** e o **Tesouro de Tarzan**. Pensei: Estou vivendo **As Aventuras de Tom Sawyer**, **O Garoto Cipó**. Resolvi dar uma chegada até ao **Sítio do Picapau Amarelo** onde vi **O Saci** junto a **O Poço do Visconde** e aproveitei **O Tempo e o Vento**, juntamente com **Um Certo Capitão Rodrigo**, para estudar **A Gramática** e **A**



**Aritmética da Emilia** e nos momentos de lazer, participar das **Reinações de Narizinho** e das **Caçadas de Pedrinho**, com **Peter Pan**.

À noite, n'**Os Serões de Dona Benta**, as belas **Histórias de Tia Anastácia** e **História do Mundo para Crianças**; ouvi o relato d'**Os Doze Trabalhos de Hércules** o que me fez sentir como **Alice no País das Maravilhas** e no **País dos Espelhos** e empreender uma **Viagem ao Céu**.

Se fosse somente isso, po-

deria parar por aqui. Mas como deixar de falar de **Jeca Tatu**, ao lado da **Negrinha** e **Urupês**? Só mesmo indo até **Cidades Mortas**. Apesar d'**A Velhice do Padre Eterno**, ainda se tem ânimo para tal empreitada. Na verdade, andar por entre livros faz bem à alma, pois eles falam **De Alma para Alma**. É como viajar pelas **Terras do Sem Fim**, **Chapadão do Bugre** ou **Vila dos Confins** e **Grande Sertão: Vereadas**. Quem sabe não encontramos por aí

com **Maria Moura** e o seu **Memorial**. Talvez até encontremos o **Memorial do Convento**, esquecido em algum escaninho junto a algum altar. Poderia participar do **Ensaio sobre a Cegueira** ou do **Ensaio sobre a Lucidez**, culminando nas **Intermitências da Morte**, para onde já se foi Saramago... É pena, pois eu o convidaria para participar do **Corpo de Baile**, ocasião em que lhe contaria **Primeiras Estórias**, **Estas Estórias**, **Terceiras Estórias**, **A História de Léléo e Lina** e, ao

final, numa reverência a Guimarães Rosa, exclamaria enfática: **Ave Palavra!**

No entanto, as coisas nunca são como desejaríamos. Muito livro ainda há para ser lido. Não dará tempo. Cada segundo é um de menos no dizer de **Brás Cubas** de Machado de Assis: Uma de menos, uma de menos... Pois “*a alma de cada velho é um Campo Santo que a velhice cobriu de cruces e ciprestes orvalhados de pranto*.” (Bilac). Realmente, somos **Os Servos da Morte**. Impossível esconder-nos n'**O Forte**. Felizmente ainda há um Eco em nossa vida. Falo do Umberto. **Entre Os Espelhos** descobri o **Segundo Diário Mínimo**, onde se antevê **O Nome da Rosa**. Não somente o Umberto nos faz rir. **As Metamorfoses** e **A Arte de Amar**. Ovídio é mestre. A sutileza de suas observações: “*A mulher sai à rua mais para ser vista do que para ver*”.

Aqui em João Dourado – BA, passo os dias como se fossem **Cem Anos de Solidão**, fazendo um **Contraponto com A Hora Antes do Amanhecer**, neste **Admirável Mundo Novo**, onde **Ulisses**, enganando as sereias conseguiu se salvar ao lado d'**O Velho e o Mar**, lutando contra **Tubarão**, indo, depois, até à **Ilha do Tesouro**, verdadeira **Ilha do Dia Anterior**, onde chegaram após **A Longa Jornada Noite a Dentro**. Quase se queimaram n'**A Misteriosa Chama da Rainha Loana**.

Eu, e **Outras Poesias**, como **Seis Personagens à Procura de um Autor**, aguardo, **Esperando Godot**. Será que ele vem? **Assim é se lhe Parece...**

JORNAL DA  
UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom  
Distribuído gratuitamente

Telefone:  
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:  
ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. Vice-reitora: Profª Adélia Pinheiro. Editor: Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Valério Magalhães. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. Prog. Visual: George Pellegrini. Diagn. , Infográficos/Ilustr.: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. Fotolito: Cristovaldo Caitano. Impressão: José Nilton e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. End.: Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-900-Ilhéus-BA.

A programação consiste em oito oficinas, sendo quatro em Matemática Recreativa e Experimental

**Extensão**  
proex@uesc.br

# Resistências da capoeira angola no sul da Bahia

Elementos diversos compõem a religiosidade do afro-brasileiro e a capoeira angola



A partir da esq., os coordenadores do projeto Mariana e Rodrigo, mestres Jurandir e Virgílio, prof<sup>a</sup> Valéria Amim e mestre Cobra Mansa.



Mestre Cobra Mansa ministrando oficina na UESC/Educação Física para crianças que participam do projeto de extensão "Capoeira Angola na Escola".

Com o objetivo de divulgar a Capoeira Angola na região Sul da Bahia e ampliar o fórum de discussão a respeito do ensino de cultura afro-brasileira a partir da capoeira na educação básica e superior, aconteceu, em dezembro (2 a 5), o projeto "Resistências da Capoeira Angola no Sul da Bahia". Integrado ao calendário de atividades do Kâwê – Núcleo de Estudos Afro-Baianos Regionais, o evento foi uma ação de extensão sócio-educativa do Departamento de Letras e Artes (DLA) e da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) da UESC, tendo a capoeira angola como ferramenta de educação e expressão de valores e práticas de conhecimentos da cultura afro-brasileira.

Coordenado por Mariana Camargo e Rodrigo Aragão, o projeto desenvolveu uma programação diversificada nos quatro dias de atividades. Começou, no dia 2, com oficinas de capoeira angola, para crianças e adolescentes, no Centro Social Criar't, no bairro Salobrinho e no campus da UESC, com os mestres-capoeira Jurandir e Cobra-Mansa. À noite, na Universidade, eles ministraram oficinas para o público em geral, com a participação também dos mestres Virgílio e Tisza.

As atividades do dia seguinte (3), abertas pelos professores Luiz Augusto Grimaldi (Proex) e Samuel Mattos (DLA), consistiram de homenagens aos capoeiristas Jurandir, Co-

bra-Mansa e Virgílio, palestras e debates sobre a cultura afro-brasileira e educação. A primeira palestra, realizada por Cobra-Mansa, integrante da Fundação Internacional de Capoeira Angola (Fica), teve como foco sua pesquisa acerca da matriz angolana da capoeira a partir de viagens do palestrante a Angola em busca de danças-lutas que originaram a capoeira.

A palestra seguinte, ministrada pela professora Valéria Amim (DLA/Kâwê), abordou a relação entre os diversos elementos que compõem a religiosidade do afro-brasileiro e a capoeira angola. Houve ainda uma mesa-redonda, tendo como mediadora a professora Elis Fiamengue (DCIE/Kâwê), tendo como temática a capoeira angola, cultura afro-brasileira e educação, com a presença dos mes-

tres-capoeira já citados, do professor Rodrigo Aragão, coordenador do projeto "Capoeira Angola na Escola" e de Gilmário Rodrigues, representante do terreiro Matamba Tombenci Neto.

As atividades se estenderam por mais dois dias (sábado e domingo) com roda de conversa, contação de histórias e homenagens a Laura Ma-

ria da Silva (Mãe Laura), no Ilê Axé Guaniá de Oiá, rodas de capoeira na Praça de Olivença e em frente à catedral de São Sebastião, em Ilhéus. Na opinião dos coordenadores, o evento, que também teve o apoio da Fundação Internacional de Capoeira Angola (Fica), atingiu as metas programadas com sucesso.

## ENSINO

### Verão Matemático para estudantes do ensino médio

Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET) realiza, a partir da 2ª quinzena deste mês, o I Verão Matemático na UESC. Trata-se uma série de oficinas com o objetivo de expor aos estudantes do ensino médio, que sentem grande atração e possuem talento para as ciências exatas, a experiência de fazer Matemática de um modo dinâmico. Durante a atividade serão abordados tópicos elementares de Raciocínio Lógico-Matemático, Aritmética, Álgebra, Geometria e Matemática Discreta.

A programação consiste em oito oficinas, sendo quatro de Matemática Recreativa e Experimental, em que os participantes explorarão, por meio de jogos e experimentos matemáticos, diversos conceitos elementares de Matemática, métodos fundamentais de cálculo, exemplos de formulação e teste de hipóteses e técnicas de formalização e aplicação de con-

ceitos e ferramentas da Matemática em situações concretas; e outras quatro de Resolução de Problemas, em que os participantes explorarão técnicas de abordagem e solução de problemas em diversos tópicos elementares.

O curso se estenderá por cinco semanas consecutivas (25/01 a 24/02/2011). As oficinas serão realizadas nas terças e quintas-feiras das primeiras quatro semanas, e o torneio de encerramento na quinta semana. As atividades são coordenadas pelos professores Germán Gomero, Ricardo Bentin e Rosane Leite Funato, com a assistência de alunos de graduação em Matemática da UESC. As inscrições são gratuitas.

A Universidade realizará o transporte dos participantes de Ilhéus e Itabuna em ônibus da instituição, que também fornecerá a alimentação, nos dias de aula, no restaurante universitário.



Mestre Virgílio recebe das mãos de Mariana a placa de reconhecimento por sua contribuição na difusão da Capoeira Angola

“Participar dos festejos dos 100 anos de Itabuna é uma retribuição ao muito que a Universidade deve à gente itabunense”

PROFESSORA ADÉLIA PINHEIRO

**Extensão**  
proex@uesc.br

# Fragments de memória em 100 anos de história

Alunos da AFI produziram significativo acervo de fotos do cotidiano de Itabuna

A Comissão Institucional da UESC para os Cem Anos de Itabuna, reuniu representantes da Universidade e de segmentos diversos da comunidade itabunense com duplo objetivo: dar conhecimento das atividades desenvolvidas pela comissão, em 2010, referentes ao centenário da cidade e promover o lançamento da Antologia Poética *Cantos a Itabuna Centenária*, organizada pela professora Janete Ruiz de Macêdo e editado pela Via Litterarum, e de dois DVDs: *Dez Vídeos para Recordar a Cidade* organizado por Emiron Gouveia e Marcelo Pires, e *Itabuna: Imagens e Discursos*, organizado por Janete e Carolina Ruiz de Macêdo.

O evento, realizado em dezembro (17), na Quadra do Colégio Batista de Itabuna, no bairro Conceição, foi aberto pela vice-reitora Adélia Pinheiro, que disse da satisfação da UESC em participar dos festejos alusivos ao centenário da cidade, com a qual tem um enlace histórico. “Daqui saíram os dois embriões – Faculdade de Filosofia (Fafi) e Faculdade de Ciências Econômicas (Facei) – que com a Faculdade de Direito de Ilhéus deram origem à Fespi e esta à UESC”. E acrescentou: “Participar dos festejos dos 100 anos de Itabuna é uma retribuição ao muito que a Universidade deve à gente itabunense”.

A professora Janete Macêdo, presidente da comissão, fez um relato sobre as atividades desen-

volvidas em 2010, cujo êxito creditou ao apoio de várias instituições locais e de pessoas da comunidade, que se prontificaram em doar documentos históricos sobre a cidade e citou nominalmente cada um deles para aplausos do público. Disse que no Centro de Documentação e Memória Regional (Cedoc) da UESC está sendo implantado um banco de dados com fotos e textos digitalizados sobre Itabuna, que estará concluído em março deste ano, quando será aberto aos pesquisadores.

Ela se referiu ao trabalho que vem sendo desenvolvido no sentido de recuperar o acervo atual do Museu Amélia Amado, no Colégio Ação Fraternal (AFI), que será enriquecido com novos documentos e objetos doados pela comunidade. Neste sentido, será criado um blog sobre o Centenário de Itabuna, onde serão registradas todas as doações. Disse que artigos referentes à história da cidade serão publicados na revista “Primeiras e Melhores”, edição que circulará neste mês de janeiro.

**Construindo a história** - O editor Agenor Gasparetto, disse que editar a antologia foi a contribuição do migrante que adotou Itabuna como sua cidade. Emiron Gouveia e Carolina Macêdo, referiram-se aos vídeos pro-



Professora Adélia Pinheiro saudou a todos na abertura do evento



Professor Agenor Gasparetto (detalhe) e parte do público que prestigiou o evento



Uma pausa para a performance do poeta Ulisses Prudentes da Silva



Carolina e sua mãe, a professora Janete Ruiz de Macêdo.



Emiron Gouveia

## Folkcomunicação e análise do discurso



Foto: Laíse Gubião

duzidos por eles e destacaram aqueles que com eles colaboraram na organização dos DVDs. Houve ainda exibição de vídeos, recitativos, sorteio de brindes e número de dança.

O professor Claudio Zumaeta, integrante da comissão e coordenador da parte pedagógica, destacou o trabalho desenvolvido pelos alunos da AFI, que ao abraçarem o projeto “Itabuna – Olhares de um Século” produziram um significativo acervo fotográfico sobre o cotidiano da cidade. Disse da disponibilidade daquele colégio, representado pela sua diretora geral, a Irmã Margarida Menezes.

O jornalista Ramiro Aquino, ao encerrar o evento, justificou a ausência do prefeito da cidade, Nilton Azevedo, e pôs em evidência o compromisso da UESC e do Cedoc em pesquisar e preservar a história de Itabuna, que ainda tem muito a ser revelado. E ao parabenizar todos, acentuou: “Muitos dos presentes aqui neste evento são construtores da história desta cidade, quando não o são a própria história”. O lançamento foi prestigiado também pela professora Josanne Moraes, vice-diretora do DFCH/UESC, pastor Hélio Lourenço, presidente da Associação de Beneficência Teosópolis e Raquel Rocha, representando o poeta Cyro de Mattos, presidente da FICC e por cerca de uma centena de convi-

dados.

Criada em março de 2009, pela Reitoria da UESC, a Comissão Institucional, cuja linha de ação é preservar, devolver, disponibilizar, fazer e articular, tem ainda várias atividades em andamento até março deste ano, quando encerrará a sua missão. Além da professora Janete Macêdo, integram a equipe nomeada os professores André Luiz Rosa Ribeiro, Isabel Maria Pacheco, Kátia Pontes Vinhático e João Cordeiro de Andrade. A comissão teve suporte de uma dezena de outras pessoas que contribuíram para o sucesso dos trabalhos. Parceiros valiosos nessa tarefa: Prefeitura Municipal de Itabuna, AFI, Cepac, Federação das Bandeirantes do Brasil, Jornal Agora e o Colégio Batista de Itabuna.



O professor Cláudio Zumaeta

Alunos, professores e funcionários da Universidade, entre outros interessados no assunto, participaram da Jornada de Análise do Discurso, promovida pelo Grupo de Pesquisa em Folkcomunicação e Análise do Discurso, do Departamento de Letras e Artes (DLA). Realizada em dezembro (9 e 10), no auditório do Pavilhão de Direito, a Jornada constou de dois minicursos ministrados pelos professores doutores William Augusto Menezes e Helena Hathsue Nagamine Brandão.

“Introdução à Análise do Discurso”, foi o tema do minicurso da professora Helena Brandão (foto), livre docente pela Universidade de São Paulo (USP), doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela PUC-SP e professora associada da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Por sua vez, o professor William Menezes, que é doutor em Es-

tudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e professor adjunto da Universidade Federal de Ouro Preto, abordou o tema “Tópicos de Análise do Discurso”.

A Análise do Discurso é uma prática e um campo da linguística e da comunicação especializado em analisar construções ideológicas presentes em um texto. É muito utilizada, por exemplo, para analisar textos da mídia e das ideologias que lhes dão origem. É também proposta a partir da filosofia materialista que põe em questão a prática das ciências humanas e a divisão do trabalho intelectual, de forma reflexiva. Entende-se, ainda, que discurso é a prática social de produção de textos. Isto significa que todo discurso é uma construção social, não individual, e que só pode ser analisado considerando seu contexto histórico-social, suas condições de produção, entre outros significados.

# Parfor abre as portas da universidade para uma nova turma de professores

A qualidade da educação básica é determinada por diferentes fatores

Um total de 114 professores-estudantes – 32 de Língua Inglesa (1ª turma), 34 de Geografia (2ª turma) e 48 de Educação Física (2ª turma) – tiveram acesso à Universidade através do Programa Nacional de Formação de Professores (Parfor/UESC), que tem o suporte do Governo Federal, via Ministério da Educação (MEC). Esta nova turma vem se juntar a outras sete desse curso especial, implantadas no final de 2009. Eles são parte de uma meta maior que é a diplomação pela UESC, ao final de sete anos, de cinco mil professores em atividade nas escolas da rede de educação básica.

A aula inaugural desse novo contingente de professores-estudantes aconteceu em dezembro último (13), proferida pela vice-reitora Adélia Pinheiro, que disse estar a história da UESC vinculada à formação de professores através de cursos regulares. Isto porque o então curso de Filosofia da Fafi/Fespi, foi um dos embriões formadores da universidade atual, que, ao longo de sua trajetória, tem 11 cursos de licenciatura implantados, for-



A partir da esq. professores Lurdes Bertol, Samuel Guimarães, Flávia Moura, Adélia Pinheiro e Patrícia Argôlo.

mando profissionais para a educação básica.

Ela explicou que “desde o início das discussões em torno da necessidade de investimento na formação de professores da educação básica, em atividade em sala de aula, mas sem o requisito de curso superior, a UESC se movimentou de pronto para atender a essa demanda”. Inicialmente, através do Proação, em convênio com 13 municípios da área de abrangência da Universidade, foram graduados cer-

ca de 600 pedagogos. Em seguida, via Proformação, em enlace com o Governo do Estado, foram graduados mais 200 professores da rede estadual de educação básica.

Em período recente, a UESC engajou nas discussões em nível federal para a criação de um programa de apoio às redes estaduais e municipais de ensino, para atender aos professores em atividade, mas sem formação superior. Nascia então o Parfor, com a participação das universidades

públicas, com vistas à melhoria da qualidade do ensino. Ao lado desse programa, outros vêm sendo desenvolvidos pelo MEC para aproximar as universidades das escolas de educação básica, tais como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibidi), o Prodocência e o Novos Talentos.

“Em que pese ser o professor um abnegado, com grande importância social na formação da cidadania e de uma sociedade mais justa e igualitária, para que isso ocorra ele precisa ter condições de vida dignas”. E concluiu solicitando aos alunos desse curso especial, que se integrem aos 8.500 alunos de graduação da Universidade, porque todos são igualmente estudantes.

A nova turma do Parfor foi saudada também pelos professores Flávia Moura Costa, pró-reitora de Graduação, Patrícia Argôlo, Samuel Guimarães e Lurdes Bertol, coordenadores, respectivamente, dos cursos de Língua Inglesa, Educação Física e Geografia.



Nova turma do Parfor - UESC.

a participação das universidades públicas, com vistas à melhoria da qualidade do ensino. Ao lado desse programa, outros vêm sendo desenvolvidos pelo MEC para aproximar as universidades das escolas de educação básica, tais como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibidi), o Prodocência e o Novos Talentos.

Ao considerar a graduação do professor co-

O projeto do novo PNE inclui metas de acesso à educação infantil, ensino médio e superior.

**Mosaico**  
ascom@uesc.br

## ▶▶ Investimentos em C&T

Os investimentos voltados para a promoção de projetos e programas científicos e tecnológicos, na Bahia, cresceram 28% em 2010 em comparação com 2009. Dados da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) mostram que a pasta executou R\$ 92 milhões em ações diretas, sem se considerar os recursos aplicados em custeio. Através dos editais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), os pesquisadores ligados às universidades, empresas ou sociedade civil organizada, receberam quase R\$ 112 milhões. Neste total se insere, também, bolsas para estudantes, desde o nível médio até o doutoramento.



## ▶▶ Biblioteca Central

Neste período de férias acadêmicas a Biblioteca Central da UESC está funcionando das 8,00h às 17h45min, de segunda a sexta-feira. Aos sábados não há expediente. Esse horário vigora até 20 de fevereiro.



## ▶▶ Novo PNE (1)

Já se encontra no Congresso Nacional o projeto de lei do novo Plano Nacional de Educação (PNE) que irá vigorar na próxima década. O documento estabelece 20 metas a serem alcançadas pelo País até 2020. Pelo menos 20% das metas tratam diretamente da valorização e formação dos profissionais do magistério. Entre elas a garantia de que todos os sistemas de ensino elaborem planos de carreira no prazo de dois anos, que todos os professores da educação básica tenham nível superior e, metade deles, formação continuada com pós-graduação e previsão de licença para qualificação. O PNE determina ainda que o rendimento médio do profissional da educação não seja inferior ao dos demais trabalhadores com escolaridade equivalente.



Fernando Haddad, Ministro da Educação (MEC)

## ▶▶ Novo PNE (2)

O projeto do novo PNE inclui metas de acesso à educação infantil, ensino médio e superior. Determina a universalização da pré-escola até 2016 e acrescenta que 50% das crianças até 3 anos devam ter acesso à creche até 2020, patamar que já está apontado no atual PNE, mas não foi atingido. Hoje, esse atendimento é inferior a 20%. Outra meta é que todas as crianças sejam alfabetizadas até os 8 anos de idade e o analfabetismo na população com mais de 15 anos erradicado até o fim da década. Essa meta já estava prevista no PNE em vigor, mas a taxa ainda é de 9.7%. A educação em tempo integral deverá ser oferecida em 50% das escolas públicas e os cargos de direção ocupados mediante critérios técnicos e mérito.

## ▶▶ Novo PNE (3)

No ensino superior o PNE estabelece que 33% dos jovens de 18 a 24 anos estejam matriculados nesta etapa; hoje, esse percentual é inferior a 15%, longe da meta de 30% que havia sido estabelecida no plano aprovado em 2001. Considerando toda a população, a taxa de matrícula deverá atingir 50% até 2020. No ensino técnico a matrícula deverá ser duplicada. O plano também determina que se atinja a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores. O MEC incluiu também no documento as metas de crescimento do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Até 2021, o País deverá atingir a média 6 em uma escala de 0 a 10. Em 2009 a nota foi 4,6. O projeto começará a ser discutido pelo Congresso Nacional na atual legislatura.



O corpo docente do PPGEGB é composto por 20 docentes com reconhecida competência na área de Conservação da Biodiversidade.

**Pós-Graduação**  
propp@uesc.br

# Ecologia e Conservação da Biodiversidade da UESC conquista status de doutorado

O curso foi autorizado pela Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior



Professoras doutoras Fernanda Amato Gaiotto e Deborah Maria de Faria

A UESC tem um novo curso de doutorado: Ecologia e Conservação da Biodiversidade. Trata-se do segundo doutorado exclusivo, o que lhe garante o status de Universidade, já que pelas novas normas do Ministério da Educação (MEC), uma instituição de ensino e pesquisa só passa a ter o título de universidade se possuir entre os seus programas institucionais de pós-graduação, pelo menos, quatro mestros e dois doutorados exclusivos. O curso foi autorizado pela Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do MEC, em edital publicado em dezembro (17).

O recém-criado doutorado, ao lado do mestrado, passa a integrar o Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade

(PPGEGB) da Universidade, sob a coordenação da professoras doutoras Fernanda Amato Gaiotto e Deborah Maria de Faria, respectivamente, coordenadora e vice. O corpo docente do PPGEGB é composto por 20 docentes com reconhecida competência na área de Conservação da Biodiversidade. Até então, vinha funcionando apenas com o curso de mestrado (aprovado com nota 4 na Capes), que já está com sua terceira turma selecionada

## PPG Ecologia & Conservação



Universidade Estadual de Santa Cruz

Logomarca adotada pelo PPGEGB/UESC

para ingresso em 2011. A defesa da primeira dissertação desse mestrado ocorrerá em fevereiro deste ano.

Quanto ao curso de doutorado, foi recomendado também com nota 4 pela Capes, cujas no-

tas variam de 2 a 7, sendo que as notas 5, 6 e 7 são consideradas de excelência no País. A publicação do edital para seleção da primeira turma de doutorado em Ecologia e Conservação da UESC ocorre este ano.

**Segundo do País** - Os pesquisadores – docentes e pós-graduando – vinculados ao PPGEGB têm produzido conhecimento através de experimentação biológica, que resultará em impactos para a conservação dos diversos biomas – terrestres e marinhos – da região Sul da Bahia, com destaque especial para a Mata Atlântica. Segundo a Capes, em texto escrito na ficha de avaliação da proposta de doutorado, o PPGEGB da UESC possui a segunda maior produção científica qualificada do País na área de Ecologia e Meio ambiente, só ficando

atrás do mestrado em Ecologia da Unicamp.

Segundo a professora Fernanda Gaiotto, há perspectiva de maior crescimento da PPGEGB em 2011. “O impulso e desenvolvimento de pesquisas que visem a conservação da região sul-baiana estão garantidos, pois o grupo de pesquisadores vinculados a este programa de pós-graduação da UESC aprovou, no último ano, projetos de grande porte como a Peld-Una, PNADB, PNPD, Prodoc, Reflora e dois Sisbiota, financiados com recursos dos governos federal e estadual que somam quase R\$3 milhões”, explica a pesquisadora.

Mais informações sobre estes e outros assuntos podem ser encontrados na página do PPGEGB na internet ([http://www.uesc.br/cursos/pos\\_graduacao/mestrado/ppgecb](http://www.uesc.br/cursos/pos_graduacao/mestrado/ppgecb)).

## PESQUISA

### Reflora – base virtual de plantas da flora brasileira

A proposta de pesquisadores da UESC, intitulada “Reflora em *Malpighiales* no Leste Setentrional Brasileiro” foi aprovada pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para integrar o Projeto Reflora. Coordenado pelo professor André M. Amorim, o projeto terá a participação de docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade (PPGEGB), além

de parceiros como o Instituto de Botânica de São Paulo, Herbário do Centro de Pesquisas do Cacau e o Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

O projeto auxiliará o CNPq/Capes/FAEs na criação de uma base virtual de plantas da flora brasileira que será sediado no IP/JBRJ. A proposta da UESC foi uma das 25 aprovadas no edital do CNPq. Para implementar a atividade estão previsto recursos para custeio e bolsas de diversas modalidades.